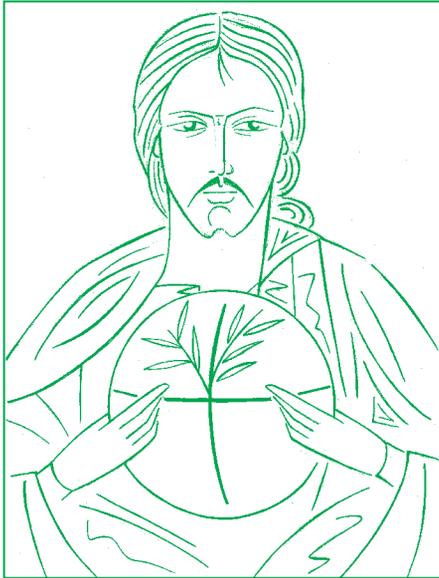


18º DOMINGO DO TEMPO COMUM



VOCAÇÃO PARA O MINISTÉRIO ORDENADO:

Diáconos, Padres e Bispos

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 69 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Vinde, ó Deus, em meu auxílio, sem demora. / Apressai-vos, Senhor, em socorrer-me!

1. Que se alegrem e em vós se rejubilem * todos aqueles que procuram encontrar-vos; / e repitam todo dia: 'Deus é grande!' * os que buscam vosso auxílio e salvação.

2. Sois meu Deus libertador e meu auxílio: * não tardeis em socorrer-me, ó Senhor! / Quanto a mim, eu sou um pobre e infeliz; * socorrei-me sem demora, ó meu Deus!

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, hoje é dia do Senhor, dia em que nós, a comunidade dos discípulos e discipulas, nos reunimos em torno da Mesa Santa para recebermos o Pão da Vida, que é o Cristo. Aproximemo-nos, pois, da Mesa da Palavra e da Eucaristia e o Senhor nos dará daquele alimento que não perece, nutre e sustenta a nossa vida de cristãos. Neste dia dedicado aos ministérios ordenados, agradeçamos a Deus todos aqueles que servem seu Povo, a exemplo do Bom Pastor, e peçamos que o Senhor da messe envie santos ministros para sua Igreja.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. *(Kyrie, eleison.)*

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. *(Christe, eleison.)*

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. *(Kyrie, eleison.)*

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: *(silêncio)* Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor é o alimento que agora iremos receber. Acolhamos com a fé as palavras que nossos ouvidos e coração irão escutar.

6 PRIMEIRA LEITURA (Ex 16, 2-4.12-15)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, 2ª comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: 3ª “Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?” 4ª O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. 12ª Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: ‘Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus’”. 13ª Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. 14ª Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geada sobre a terra. 15ª Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto?” Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO **77(78)**

O Senhor deu a comer o pão do céu.
(bis)

1. Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, * e transmitiram para nós os nossos pais, / não haveremos de ocultar a nossos filhos, * mas à nova geração nós contaremos.

2. Ordenou, então, às nuvens lá dos céus, * e as comportas das alturas fez abrir; / fez chover-lhes o maná e alimentou-os * e lhes deu para comer o pão do céu.

3. O homem se nutriu do pão dos anjos, * e mandou-lhes alimento em abundância. / Conduziu-os para a Terra Prometida, * para o Monte que seu braço conquistou.

8 SEGUNDA LEITURA (Ef 4, 17.20-24)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos, 17ª eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada. 20ª Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, 21ª se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. 22ª Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, 23ª e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. 24ª Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Mt 4,4b)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O homem não vive somente de pão / mas de toda palavra que sai / da boca de Deus, não só de pão. / Amém, aleluia, aleluia!

10 EVANGELHO (Jo 6, 24-35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, 24ª quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. 25ª Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” 26ª Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. 27ª Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. 28ª Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” 29ª Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. 30ª Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para

que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes? 31ª Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: ‘Pão do céu deu-lhes a comer’”. 32ª Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. 33ª Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. 34ª Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. 35ª Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo sido alimentados com o Pão da Palavra e preparando-nos para receber o Pão Eucarístico, elevemos ao Senhor nossas preces, suplicando:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

1. Pai Santo, despertai na Igreja vocações para o ministério ordenado, segundo o coração de Cristo, Bom Pastor, e totalmente dedicadas ao serviço do vosso povo.

2. Pai Santo, fortalecei o nosso Arcebispo, Dom Odilo, e seus Bispos auxiliares em sua missão de santificar, ensinar e animar nossa vida eclesial.

3. Pai Santo, cumulai nossos padres de amor e de zelo pastoral em sua missão, conservando neles um cora-

ção compassivo e misericordioso.

4. Pai Santo, iluminai os nossos diáconos com o espírito da caridade em Cristo, o Pão da Vida.

5. Pai Santo, acompanhai e sustentai com a luz do vosso Espírito, os formadores dos seminários de nossa Arquidiocese.

6. Pai Santo, concedei aos que mais sofrem: doentes, população de rua, crianças e idosos abandonados, o sustento do Pão da Vida e a solidariedade de vossa Igreja.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos rezando juntos a oração vocacional:

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejais, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejais, também, pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espi-

ritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX, p.482)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se torne o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E

POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 6,35 e Sl 77 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca mais há de ter fome; / quem crê em mim nunca jamais há de ter sede.

1. Ordenou, então, às nuvens lá dos céus, * e as comportas das alturas fez abrir; / fez chover-lhes o maná e alimentou-os, * e lhes deu para comer o pão do céu.

2. O homem se nutriu do pão dos anjos, * e mandou-lhes alimento em abundância; / fez soprar o vento leste pelos céus * e fez vir, por seu poder, o vento sul.

3. Eles comeram e beberam à vontade; * o Senhor satisfizera os seus desejos. / Com tudo isso, eles pecaram novamente, * não deram fé às maravilhas do Senhor.

4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, * quantas vezes dominou a sua ira! / Recordava-se que eles eram carne, * sopra que passa e jamais torna a voltar.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

QUEM NOS DARÁ O VERDADEIRO PÃO?

O mês de agosto é dedicado aqui no Brasil à reflexão e à oração pelas vocações na Igreja. Hoje, primeiro Domingo de agosto, a atenção se volta à vocação ao ministério sacerdotal ordenado. A vocação do padre e do bispo é indispensável para a vida da Igreja. Eles são ministros e servidores de Cristo Sacerdote para a glória de Deus e a salvação do povo de Deus. Eles receberam a missão de representar sacramentalmente Jesus na comunidade mediante o anúncio da Palavra de Deus “com autoridade”, a celebração dos “divinos mistérios” em nome de Cristo Sacerdote e o exercício do pastoreio do povo de Deus em nome de Cristo Pastor.

O sacerdócio é uma vocação sublime e um caminho importante de santificação para aqueles que recebem essa vocação e missão. Hoje, dia 4 de agosto, a Igreja recorda São João Maria Vianney, o Santo Cura de Ars, um sacerdote exemplar, que entregou a vida em benefício da santificação de sua comunidade. O Cura de Ars é um exemplo de sacerdote dedicado à oração, às confissões, à pregação e formação cristã do povo e à caridade. O povo aprendeu a ver nele um sacerdote “conforme o coração de Deus”.

A Palavra de Deus deste Domingo fala da procura do verdadeiro pão. O povo, que havia visto o milagre da multiplicação dos pães, foi atrás de Jesus, querendo mais pão. Mas Jesus o exorta a procurar o verdadeiro alimento, que mata toda fome e dura para a vida eterna. É importante ter o alimento de cada dia para alimentar o corpo e, infelizmente, ainda há muitas pessoas que não têm o

alimento diário assegurado. Isso nos deve mover e sensibilizar, para prover “pão para quem tem fome”.

Jesus sabia disso e ficou comovido com a fome do povo. Ao mesmo tempo, porém, pediu que todos procurassem também o pão da vida eterna “que o Filho do Homem vos dará”. E orientou a realizar a obra de Deus, que consiste em crer naquele que Deus enviou ao mundo. A vocação e missão do Padre consiste em ajudar as pessoas a realizarem a obra de Deus, crendo em Jesus Cristo que Deus enviou ao mundo. Essa é sua principal missão: despertar a “fome de Deus” e saciar essa fome mediante o alimento da fé, da palavra de Deus e da Eucaristia. Sua missão também é animar a caridade e o cuidado pastoral de toda a comunidade de fé confiada a ele.

Neste Domingo e na semana que se inicia, rezemos especialmente pelas vocações sacerdotais. Nossa Igreja precisa de muitos padres. As vocações sacerdotais nascem normalmente nas famílias que vivem a fé e participam da vida da comunidade. O Papa São João Paulo II ensinou que “a vocação é um dom de Deus providente a uma comunidade orante”. Portanto, não nos cansemos de rezar diariamente pelas vocações sacerdotais. Mas oremos também pelos seminaristas, que já estão no processo formativo dos seminários, e pelos padres, que estão no serviço sacerdotal nas comunidades da Igreja. Apoiemos o seu serviço e valorizemos a sua dedicação a Cristo e à Igreja.

Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187

